



## I – PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO SUL - 2005

### I – Dados Gerais

1. Cidades pesquisadas da região Sul: Cascavel (PR); Curitiba (PR); Foz do Iguaçu (PR); Londrina (PR); Maringá (PR); Ponta Grossa (PR); São José dos Pinhais (PR); Canoas (RS); Caxias do Sul (RS); Gravataí (RS); Novo Hamburgo (RS); Pelotas (RS); Porto Alegre (RS); Santa Maria; Viamão (RS); Blumenau (SC); Florianópolis (SC); Joinville (SC).
2. População total da região Sul: 25.089.783 habitantes\*.
3. População das 18 cidades pesquisadas na região Sul (com mais de 200 mil habitantes): 7.628.726 habitantes\*.
4. Amostra: 878 entrevistas

\*IBGE, 2001.

# REGIÃO SUL

## II – DADOS ESPECÍFICOS

**Tabela 259:** Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de qualquer droga (exceto Tabaco e Álcool), entre os 878 entrevistados nas 18 cidades com mais de 200 mil habitantes na região Sul.

<b>USO NA VIDA DE QUALQUER DROGA (exceto Tabaco e Álcool)</b>
14,8 % (Ano de 2005)

**Tabela 260:** Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de drogas, entre os 878 entrevistados nas 18 cidades com mais de 200 mil habitantes, na região Sul.

<b>USO NA VIDA</b>	
% de uso na vida:	
<b>DROGAS</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	73,9
TABACO	49,3
MACONHA	9,7
SOLVENTES	5,2
BENZODIAZEPÍNICOS	3,3
COCAÍNA	3,1
OPIÁCEOS	2,7
ESTIMULANTES	2,6
XAROPES (codeína)	2,4
OREXÍGENOS	1,1
ALUCINÓGENOS	1,1
CRACK	1,1
ESTERÓIDES	0,8
BARBITÚRICOS	0,3
ANTICOLINÉRGICOS	0,3
HEROÍNA	0,3
MERLA	0,2

**Tabela 261:** Prevalência sobre a porcentagem de *dependência* de drogas, entre os 878 entrevistados nas 18 cidades com mais de 200 mil habitantes na região Sul.

<b>DEPENDÊNCIA</b>	
% de dependentes:	
<b>DROGAS</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	9,0
TABACO	10,7
MACONHA	1,1
ESTIMULANTES	0,3
BENZODIAZEPÍNICOS	0,2

### III – ACHADOS RELEVANTES:

1. O *uso na vida* de qualquer droga, exceto Álcool e Tabaco, foi de 14,8%.
2. Álcool e Tabaco são as drogas mais utilizadas pela população na região.
3. Maconha foi a terceira droga mais usada na vida, após Álcool e Tabaco, com 9,7% de uso na vida e 1,1% de dependência, de acordo com os critérios SAMHSA.
4. A dependência de Tabaco na região foi maior que a de Álcool, respectivamente 10,7% e 9,0%.
5. Solventes e Benzodiazepínicos; drogas lícitas ocupam a 4ª e 5ª posições de *uso na vida*.
6. Das cinco drogas com maior *uso na vida* apenas uma (Maconha) é ilícita.

## IV – RESULTADOS – REGIÃO SUL

### IV.a - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMOSTRA

#### IV.a1 - Faixas etárias e sexo

Na Tabela 262, observa-se que mais da metade dos entrevistados estavam na faixa etária de 35 ou mais anos, com predomínio de mulheres.

**Tabela 262:** Distribuição dos 878 entrevistados, segundo o sexo e as faixas etárias das 18 cidades com mais de 200 mil habitantes, na região Sul.

FAIXAS ETÁRIAS (anos)	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
12 – 17	34	9,4	33	6,4	67	7,6
18 – 25	69	19,0	72	14,0	141	16,1
26 – 34	64	17,6	96	18,6	160	18,2
≥ 35	196	54,0	314	61,0	510	58,1
TOTAL	363	100,0	515	100,0	878	100,0

#### IV.a2 - Grupos étnicos

Na Tabela 263, observa-se que a amostra apresenta nítido predomínio dos caucasóides sobre os demais grupos étnicos, de acordo com as determinações feitas pelos aplicadores.

**Tabela 263:** Distribuição dos 878 entrevistados, segundo o grupo étnico a que pertencem, nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

GRUPO ÉTNICO	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
CAUCASÓIDES	282	77,7	407	79,0	689	78,5
MULATOS	39	10,7	50	9,7	89	10,1
NEGROS	31	8,5	47	9,1	78	8,9
ASIÁTICOS	6	1,7	6	1,2	12	1,4
ÍNDIOS	5	1,4	5	1,0	10	1,1
TOTAL	363	100,0	515	100,0	878	100,0

#### IV.a3 - Estado civil

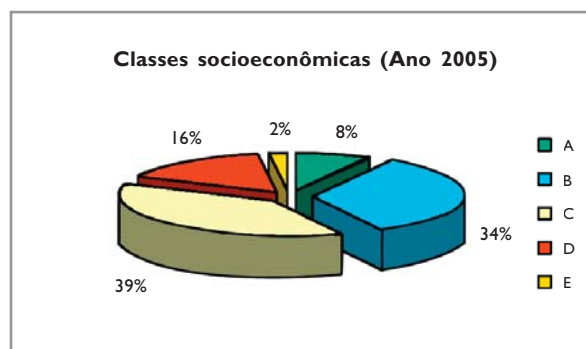
Cerca da metade da amostra, foi de pessoas casadas para ambos os sexos. A porcentagem de entrevistados solteiros é um pouco maior para o sexo masculino (Tabela 264), enquanto a de viúvos é três vezes maior no sexo feminino.

**Tabela 264:** Distribuição do estado civil atual dos 878 entrevistados segundo o sexo, nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

ESTADO CIVIL	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
CASADO	177	48,8	251	48,7	428	48,7
SOLTEIRO	153	42,1	172	33,4	325	37,0
DESQUITADO/DIVORCIADO	24	6,6	52	10,1	76	8,7
VIÚVO	9	2,5	40	7,8	49	5,6
TOTAL	363	100,0	515	100,0	878	100,0

#### IV.a4 - Classes socioeconômicas

A distribuição dos entrevistados, segundo as classes sociais pode ser vista na Figura 31. Nota-se que nas classes socioeconômicas A (8%) e E (2%) estão as menores porcentagens de respondentes.



**Figura 31:** Distribuição da amostra, segundo as classes socioeconômicas, na região Sul.

#### IV.a5 – Escolaridade

Embora seja alta a porcentagem de não letrados ou indivíduos com ensino fundamental incompleto na faixa etária de 12 – 17 anos, é preciso esclarecer que, entre esses, estão os que ainda estavam cursando o ensino fundamental na época do levantamento.

Já o outro extremo da tabela ressalta a realidade brasileira de que poucos estudantes conseguem chegar à pós-graduação no País (Tabela 265).

**Tabela 265:** Distribuição da *escolaridade*, segundo as faixas etárias estudadas dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

ESCOLARIDADE	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	≥ 35	TOTAL
ENS. MÉDIO COMPLETO	1,5	34,8	33,1	25,7	26,7
NÃO LETRADOS/ENS.FUND. INCOMP.	52,2	11,3	12,5	30,8	26,0
ENS. FUND. COMPLETO	6,0	9,9	14,4	15,5	13,7
SUPERIOR COMPLETO	0,0	2,8	19,4	14,3	12,3
ENS. MÉDIO INCOMPLETO	37,3	15,6	5,0	6,5	10,0
SUPERIOR INCOMPLETO	3,0	25,5	10,6	4,1	8,7
PÓS-GRADUADO	0,0	0,0	5,0	3,1	2,7
TOTAL*	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\* a análise foi feita conforme a faixa etária

#### IV.a6 – Religião

Na Tabela 266, segundo as faixas etárias estudadas, observa-se um nítido predomínio da religião católica sobre as demais, seguida pela religião evangélica/protestante.

**Tabela 266:** Distribuição da *religião*, segundo as faixas etárias estudadas dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

RELIGIÃO	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	≥ 35	TOTAL
CATÓLICA	58,2	63,1	70,0	68,0	66,9
EVANG./PROTEST.	16,4	16,3	10,0	19,6	17,1
NÃO TÊM	13,4	14,9	13,1	4,9	8,7
ESPÍRITA	6,0	2,8	2,5	3,9	3,6
OUTROS	4,5	0,0	3,1	2,2	2,2
AFRO-BRASILEIRA	1,5	2,8	0,6	0,8	1,1
ORIENTAL/BUDISMO	0,0	0,0	0,6	0,4	0,3
JUDAICA	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1
TOTAL*	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\* a análise foi feita conforme faixa etária.

### IVb. RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS 18 MAIORES CIDADES DA REGIÃO SUL

#### IV.b1 - Drogas psicotrópicas (exceto Tabaco e Álcool)

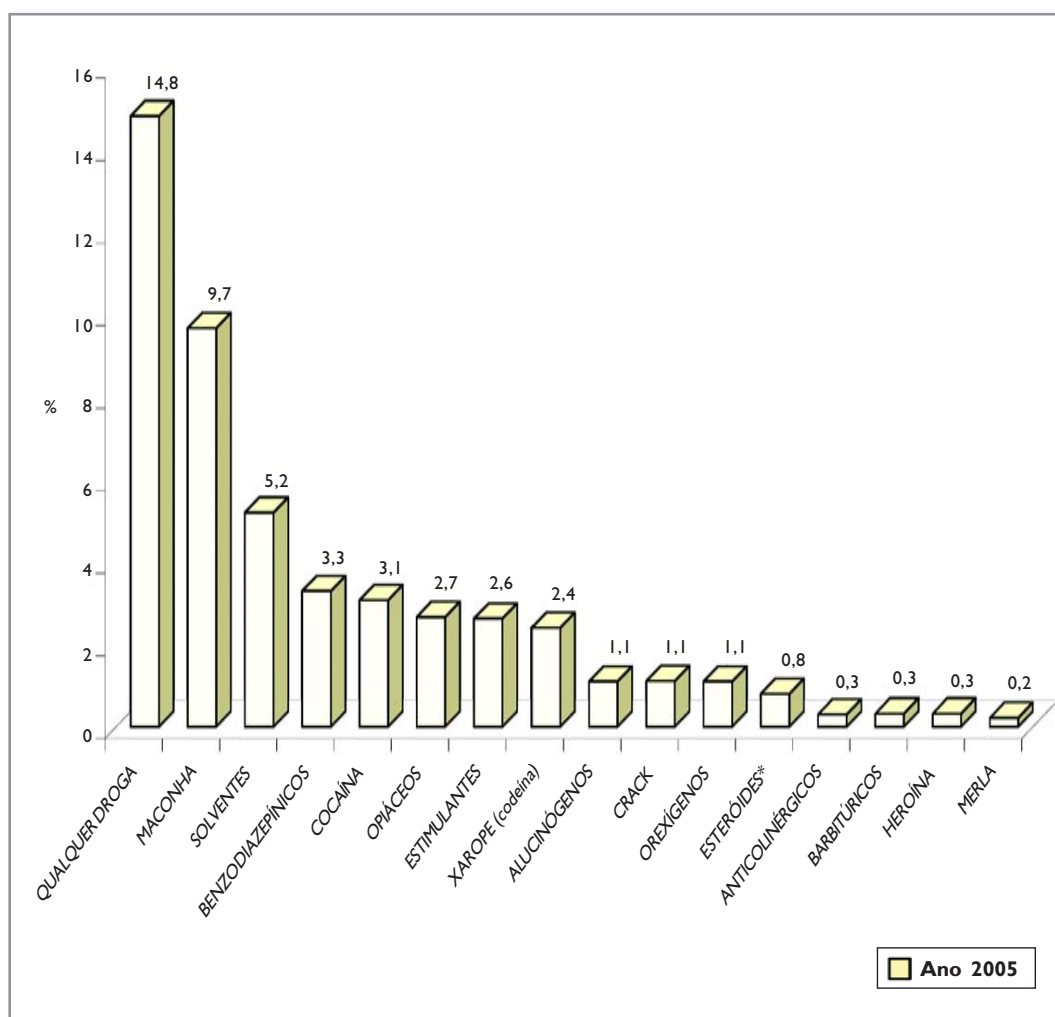
A Tabela 267 e a Figura 32 mostram o *uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas, exceto Álcool e Tabaco.

**Tabela 267:** Prevalências sobre as porcentagens e população estimada com *uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas (exceto Álcool e Tabaco) nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

DROGAS	%	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	14,8	(4,2 – 25,4)
MACONHA	9,7	(0,8 – 18,5)
SOLVENTES	5,2	(*)
BENZODIAZEPÍNICOS	3,3	(*)
COCAÍNA	3,1	(*)
OPIÁCEOS	2,7	(*)
ESTIMULANTES	2,6	(*)
XAROPES (codeína)	2,4	(*)
ALUCINÓGENOS	1,1	(*)
CRACK	1,1	(*)
OREXÍGENOS	1,1	(*)
ESTERÓIDES♦	0,8	(*)
BARBITÚRICOS	0,3	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	0,3	(*)
HEROÍNA	0,3	(*)
MERLA	0,2	(*)
DROGAS	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	833	(235 - 1431)
MACONHA	544	(47 – 1042)
SOLVENTES	292	(*)
BENZODIAZEPÍNICOS	185	(*)
COCAÍNA	173	(*)
OPIÁCEOS	150	(*)
ESTIMULANTES	148	(*)
XAROPES (codeína)	135	(*)
ALUCINÓGENOS	62	(*)
CRACK	63	(*)
OREXÍGENOS	57	(*)
ESTERÓIDES♦	40	(*)
BARBITÚRICOS	22	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	18	(*)
HEROÍNA	18	(*)
MERLA	13	(*)

\* Baixa precisão

- ♦ Embora Esteróides Anabolizantes não sejam considerados drogas psicotrópicas, estão aqui listadas por razão do crescente número de relatos de uso dessas substâncias.



**Figura 32:** Prevalências de porcentagens e população estimada com uso na vida de diferentes drogas psicotrópicas ♦ (exceto Álcool e Tabaco) nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

## IV.b2 – Álcool

Na Tabela 268, pode-se notar que uma maior porcentagem do sexo masculino relatou *uso na vida* de Álcool. Além disso, a maior prevalência de *uso na vida* encontra-se entre homens com mais de 35 anos, atingindo, neste grupo, 83,2% dos entrevistados.

**Tabela 268:** *Uso na vida* de Álcool distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	58,8	(44,0 – 73,5)
<b>M</b>	56,6	(41,8 – 71,4)
<b>F</b>	49,8	(34,9 – 64,8)
<b>18 – 24</b>	76,0	(63,2 – 88,7)
<b>M</b>	75,7	(62,9 – 88,5)
<b>F</b>	57,1	(42,3 – 71,9)
<b>25 – 34</b>	76,4	(63,7 – 89,1)
<b>M</b>	81,7	(70,1 – 93,2)
<b>F</b>	67,7	(53,7 – 81,7)
<b>≥ 35</b>	73,2	(60,0 – 86,5)
<b>M</b>	83,2	(72,0 – 94,4)
<b>F</b>	67,1	(53,1 – 81,2)
<b>TOTAL</b>	<b>73,9</b>	<b>(60,8 – 87,0)</b>
<b>M</b>	<b>81,7</b>	<b>(70,2 – 93,3)</b>
<b>F</b>	<b>68,3</b>	<b>(54,4 – 82,2)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	490	(368 – 613)
<b>M</b>	238	(176 – 300)
<b>F</b>	206	(144 – 268)
<b>18 – 24</b>	778	(647 – 909)
<b>M</b>	384	(319 – 448)
<b>F</b>	295	(219 – 372)
<b>25 – 34</b>	962	(802 – 1.122)
<b>M</b>	499	(295 – 392)
<b>F</b>	439	(349 – 530)
<b>≥ 35</b>	1842	(1.509 – 2.175)
<b>M</b>	976	(845 – 1.107)
<b>F</b>	900	(712 – 1.089)
<b>TOTAL*</b>	<b>4.164</b>	<b>(3.425 – 4.903)</b>
<b>M</b>	<b>2.216</b>	<b>(1.903 – 2.529)</b>
<b>F</b>	<b>1.996</b>	<b>(1.589 – 2.402)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

A Tabela 269 e a Figura 33 apresentam a prevalência de dependentes de Álcool segundo os critérios de diagnóstico do SAMHSA na região Sul. A faixa etária com o maior índice de diagnóstico de dependência é a de 18 – 24 anos, em especial entre os homens. Em média, a dependência entre os homens é três vezes maior que entre as mulheres. É importante notar que entre adolescentes masculinos 9,3% são dependentes de Álcool (de acordo com SAMHSA).

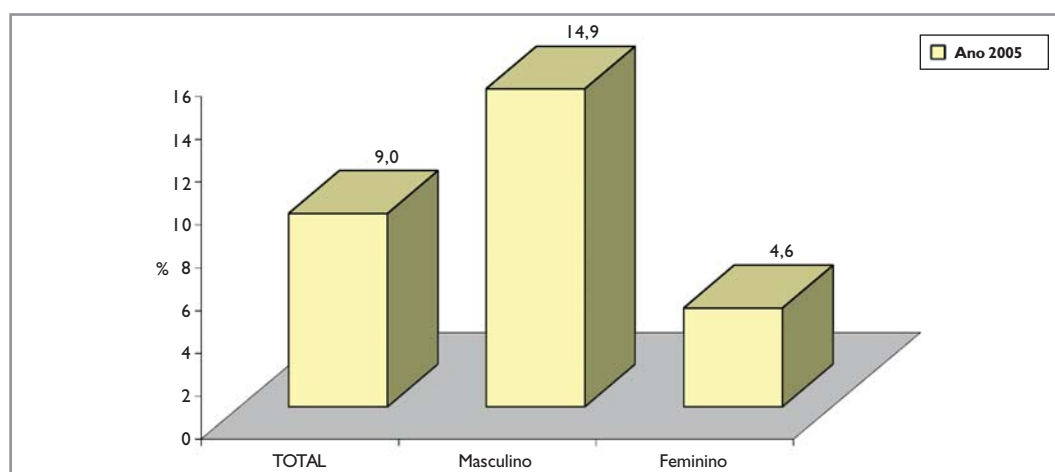


**Tabela 269:** Prevalência de dependentes de Álcool distribuídos, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	6,5	(*)
M	9,3	(0,6 – 18,0)
F	3,8	(*)
18 – 24	17,4	(6,1 – 28,7)
M	24,2	(11,4 – 37,0)
F	8,2	(*)
25 – 34	8,5	(0,2 – 16,8)
M	14,0	(3,6 – 24,4)
F	4,0	(*)
≥ 35	7,5	(*)
M	12,9	(2,9 – 22,9)
F	3,8	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>9,0</b>	<b>(0,5 – 17,6)</b>
<b>M</b>	<b>14,9</b>	<b>(4,2 – 25,5)</b>
<b>F</b>	<b>4,6</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	55	(*)
M	39	(3 – 76)
F	16	(*)
18 – 24	178	(62 – 294)
M	123	(58 – 188)
F	42	(*)
25 – 34	107	(2 – 212)
M	86	(15 – 102)
F	26	(*)
≥ 35	189	(*)
M	151	(34 – 269)
F	51	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>509</b>	<b>(26 – 991)</b>
<b>M</b>	<b>403</b>	<b>(115 – 691)</b>
<b>F</b>	<b>136</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 33:** Prevalência total de dependentes de Álcool distribuídos, segundo o sexo, dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

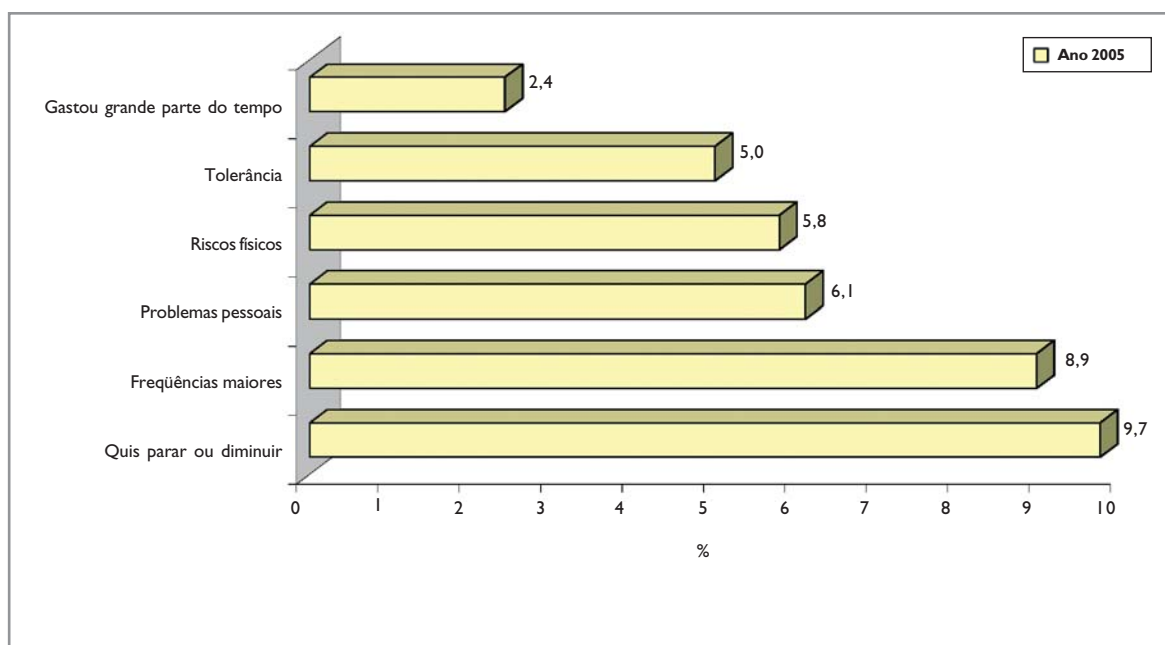
A Tabela 270 e a Figura 34 apresentam síntese dos resultados dos sinais/sintomas relacionados à dependência de Álcool. O componente que aparecem em primeiro lugar, entre 9,7% dos entrevistados, referem-se à tentativa de parar ou diminuir o uso de Álcool. A seguir, aparecem a perda do controle da frequência de consumo (8,9%) e os problemas pessoais, com 6,1% das respostas.

**Tabela 270:** Síntese das prevalências de respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano, atribuídos ao uso de Álcool nas 18 cidades da região Sul, com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE ÁLCOOL * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				Total
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. Gastou grande parte do tempo	2,6	4,6	1,3	2,1	2,4
2. Frequências maiores	4,9	14,0	8,4	8,2	8,9
3. Tolerância	9,0	10,7	3,7	2,9	5,0
4. Riscos físicos	1,7	11,8	7,1	4,0	5,8
5. Problemas pessoais	11,9	9,9	6,3	4,0	6,1
6. Quis parar ou diminuir	12,6	9,9	7,4	10,1	9,7

\* Problemas decorrentes ao uso de álcool:

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir álcool, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de álcool?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de álcool?



**Figura 34:** Síntese das prevalências de respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano, atribuídos ao uso de Álcool nas 18 cidades da região Sul, com mais de 200 mil habitantes.

## IV.b3 – Tabaco

Segundo a Tabela 271, o *uso na vida* de tabaco atingiu quase metade da amostra; em todas as faixas etárias a porcentagem é menor para o sexo masculino em comparação ao feminino.

**Tabela 271:** Prevalências do *uso na vida* de Tabaco distribuídas segundo o sexo e as faixas etárias, nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	21,3	(9,0 – 33,5)
M	23,6	(10,9 – 36,3)
F	13,0	(2,9 – 23,0)
18 – 24	47,2	(32,3 – 62,2)
M	47,5	(32,6 – 62,4)
F	35,0	(20,7 – 49,2)
25 – 34	41,8	(27,0 – 56,5)
M	40,6	(25,9 – 55,3)
F	39,9	(25,2 – 54,5)
≥ 35	54,2	(39,3 – 69,1)
M	64,8	(50,6 – 79,1)
F	47,2	(32,3 – 62,1)
TOTAL	49,3	(34,4 – 64,2)
M	56,9	(42,1 – 71,7)
F	43,8	(28,9 – 58,6)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	177	(75 – 279)
M	99	(46 – 153)
F	54	(12 – 95)
18 – 24	484	(331 – 637)
M	241	(165 – 316)
F	181	(107 – 255)
25 – 34	526	(340 – 712)
M	248	(109 – 232)
F	259	(164 – 354)
≥ 35	1.362	(988 – 1.737)
M	761	(593 – 928)
F	633	(433 – 833)
TOTAL*	2.777	(1.935 – 3.619)
M	1.543	(1.142 – 1.944)
F	1.279	(845 – 1.712)

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

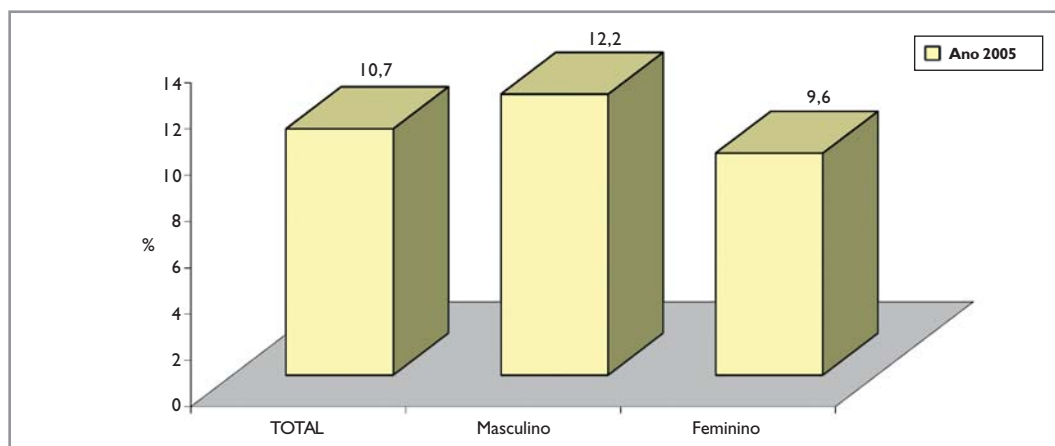
Na Tabela 272 e Figura 35, não se nota grande diferença do número de dependentes de Tabaco quanto ao sexo no total. Na faixa etária acima de 25 anos, mulheres e homens equilibram-se quanto à porcentagem de dependentes. Por outro lado, nas faixas etárias mais jovens, o predomínio dos homens é patente.

**Tabela 272:** Prevalências de dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	3,6	(*)
<b>M</b>	4,7	(*)
<b>F</b>	0,0	–
<b>18 – 24</b>	12,0	(2,3 – 21,8)
<b>M</b>	13,3	(3,1 – 23,4)
<b>F</b>	7,2	(*)
<b>25 – 34</b>	8,0	(*)
<b>M</b>	7,3	(*)
<b>F</b>	7,7	(*)
<b>≥ 35</b>	11,6	(2,0 – 21,2)
<b>M</b>	13,0	(2,9 – 23,0)
<b>F</b>	11,3	(1,8 – 20,7)
<b>TOTAL</b>	<b>10,7</b>	<b>(1,4 – 19,9)</b>
<b>M</b>	<b>12,2</b>	<b>(2,4 – 21,9)</b>
<b>F</b>	<b>9,6</b>	<b>(0,8 – 18,4)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	30	(*)
<b>M</b>	20	(*)
<b>F</b>	0	–
<b>18 – 24</b>	123	(24 – 223)
<b>M</b>	67	(16 – 119)
<b>F</b>	37	(*)
<b>25 – 34</b>	101	(*)
<b>M</b>	45	(*)
<b>F</b>	50	(*)
<b>≥ 35</b>	292	(51 – 533)
<b>M</b>	152	(34 – 270)
<b>F</b>	151	(24 – 278)
<b>TOTAL**</b>	<b>600</b>	<b>(81 – 1.119)</b>
<b>M</b>	<b>329</b>	<b>(65 – 594)</b>
<b>F</b>	<b>280</b>	<b>(23 – 537)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 35:** Prevalências sobre os dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

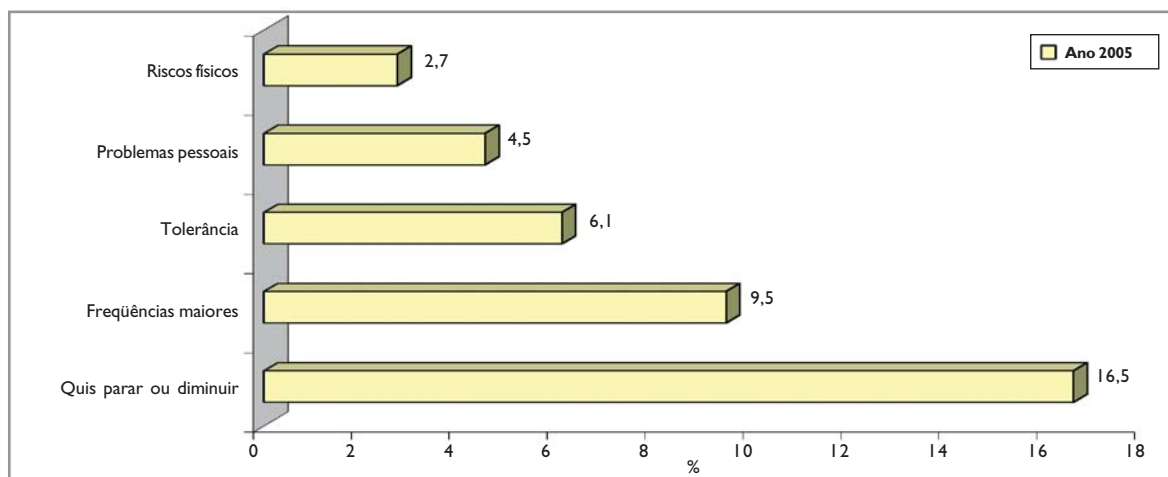
A Tabela 273 e a Figura 36 apresentam uma síntese das porcentagens para os diferentes sinais/sintomas que caracterizam a dependência em relação ao Tabaco. Observa-se que o sinal/sintoma que aparece com a maior porcentagem à frente dos demais refere-se à tentativa de diminuir ou parar o uso de Tabaco (16,5 %), seguido pela perda de controle (9,5%).

**Tabela 273:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano, atribuídos ao uso de Tabaco nas 18 cidades da região Sul, com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE TABACO * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				Total
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. Frequências maiores	0,0	8,7	6,4	11,1	9,5
2. Tolerância	2,9	6,3	6,2	5,9	6,1
3. Riscos físicos	1,3	3,4	2,9	2,5	2,7
4. Problemas pessoais	3,6	4,0	1,3	5,4	4,5
5. Quis parar ou diminuir	5,0	17,4	12,4	19,3	16,5

\* Problemas decorrentes ao uso de Tabaco:

1. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
2. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
3. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de tabaco?
4. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
5. Quis diminuir ou parar o uso de tabaco?



**Figura 36:** Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano, atribuídos ao uso de Tabaco nas 18 cidades da região Sul, com mais de 200 mil habitantes.

## IV.b4 – Maconha

Na Tabela 274, aparecem os dados referentes ao *uso na vida* de Maconha entre os 878 entrevistados. Observa-se que o consumo masculino é sempre superior ao feminino; no total, o consumo por homens é três vezes maior que o das mulheres.

Em relação à dependência apenas dez entrevistados (1,1% no total) preencheram os critérios diagnósticos de SAMHSA para Maconha.

**Tabela 274:** *Uso na vida* de Maconha distribuído, segundo o sexo e faixas etárias dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	7,0	(*)
M	7,4	(*)
F	3,0	(*)
18 – 24	20,2	(8,2 – 32,2)
M	21,6	(9,3 – 33,9)
F	13,3	(3,1 – 23,4)
25 – 34	15,0	(4,3 – 25,7)
M	22,5	(10,0 – 35,0)
F	9,1	(0,5 – 17,6)
≥ 35	5,5	(*)
M	10,5	(1,3 – 19,6)
F	2,1	(*)
TOTAL	9,7	(0,8 – 18,5)
M	15,7	(4,8 – 26,6)
F	5,4	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	59	(*)
M	31	(*)
F	12	(*)
18 – 24	207	(84 – 329)
M	110	(47 – 172)
F	69	(16 – 121)
25 – 34	189	(55 – 324)
M	137	(42 – 147)
F	59	(3 – 114)
≥ 35	138	(*)
M	123	(15 – 230)
F	28	(*)
TOTAL**	544	(47 – 1.042)
M	426	(131 – 721)
F	156	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV.b5 – Benzodiazepínicos

A Tabela 275 apresenta o *uso na vida* de Benzodiazepínicos. Nota-se nitidamente um predomínio de *uso na vida* pelas mulheres, em todas as faixas etárias, exceto na faixa de 18 – 24 anos, na qual não houve relato de consumo por mulheres.

Em relação à dependência, apenas dois entrevistados (0,2% do total) preencheram os critérios diagnósticos do SAMHSA para Benzodiazepínicos.

**Tabela 275:** *Uso na vida* de Benzodiazepínicos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	3,4	(*)
M	0,0	-
F	6,9	(*)
18 – 24	1,5	(*)
M	1,8	(*)
F	0,0	-
25 – 34	3,6	(*)
M	2,8	(*)
F	3,0	(*)
≥ 35	3,6	(*)
M	2,2	(*)
F	4,7	(*)
TOTAL	3,3	(*)
M	2,2	(*)
F	4,1	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	28	(*)
M	0	-
F	28	(*)
18 – 24	16	(*)
M	9	(*)
F	0	-
25 – 34	46	(*)
M	17	(*)
F	19	(*)
≥ 35	92	(*)
M	25	(*)
F	63	(*)
TOTAL**	185	(*)
M	59	(*)
F	118	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV.b6 – Solventes

A Tabela 276 apresenta dados de *uso na vida* de Solventes. O número de consumidores é muito maior entre os homens do que entre as mulheres, sobretudo na faixa etária de 18 – 24 anos, cuja porcentagem de homens fazendo *uso na vida* é dez vezes maior que a das mulheres.

**Tabela 276:** *Uso na vida* de Solventes distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,2	(*)
M	1,2	(*)
F	0,0	-
18 – 24	9,8	(0,9 – 18,7)
M	14,4	(3,9 – 24,9)
F	1,3	(*)
25 – 34	9,7	(0,8 – 18,5)
M	15,5	(4,7 – 26,4)
F	4,4	(*)
≥ 35	2,9	(*)
M	5,3	(*)
F	1,2	(*)
TOTAL	5,2	(*)
M	9,7	(0,9 – 18,6)
F	1,9	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	10	(*)
M	5	(*)
F	0	-
18 –a 24	100	(9 – 191)
M	73	(20 – 126)
F	7	(*)
25 – 34	122	(10 – 233)
M	95	(20 – 111)
F	29	(*)
≥ 35	74	(*)
M	62	(*)
F	16	(*)
TOTAL**	292	(*)
M	263	(23 – 503)
F	55	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



## IV.b7 – Cocaína

A Tabela 277 expressa o *uso na vida* de Cocaína. Nota-se em todas as faixas etárias, que é maior a porcentagem de homens em relação às mulheres relatando uso. supera o feminino. Na faixa etária de 25 – 34 anos, essa diferença chega a ser de cinco vezes. O maior número de relatos de *uso na vida* de Cocaína foi na faixa de 18 – 24 anos.

**Tabela 277:** *Uso na vida* de Cocaína distribuído, segundo sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,2	(*)
<b>M</b>	1,2	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	7,1	(*)
<b>M</b>	9,0	(0,5 – 17,6)
<b>F</b>	2,1	(*)
<b>25 – 34</b>	6,1	(*)
<b>M</b>	10,8	(1,5 – 20,1)
<b>F</b>	2,3	(*)
<b>≥ 35</b>	1,6	(*)
<b>M</b>	2,8	(*)
<b>F</b>	0,9	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>3,1</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>5,4</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>1,4</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	10	(*)
<b>M</b>	5	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	73	(*)
<b>M</b>	46	(2 – 89)
<b>F</b>	11	(*)
<b>25 – 34</b>	77	(*)
<b>M</b>	66	(6 – 84)
<b>F</b>	15	(*)
<b>≥ 35</b>	40	(*)
<b>M</b>	33	(*)
<b>F</b>	12	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>173</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>146</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>42</b>	<b>(*)</b>

\* **Baixa precisão**

\*\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV.b8 – Opiáceos

A Tabela 278 de *uso na vida* de Analgésicos Opiáceos (Meperidina®, Dolantina®, Demerol®, Tylex®, Algafan® e morfina) praticamente não apresenta diferença entre homens e mulheres no total. Exceto na faixa etária de 12 – 17 anos na qual 2,3% das adolescentes relataram *uso na vida* de Opiáceos contra nenhum adolescente.

**Tabela 278:** *Uso na vida* de Opiáceos, com exceção de codeína em Xaropes, distribuído segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,2	(*)
M	0,0	-
F	2,3	(*)
18 – 24	3,3	(*)
M	2,5	(*)
F	2,1	(*)
25 – 34	2,2	(*)
M	2,5	(*)
F	1,7	(*)
≥ 35	2,7	(*)
M	2,5	(*)
F	2,7	(*)
TOTAL	2,7	(*)
M	2,5	(*)
F	2,7	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	10	(*)
M	0	-
F	10	(*)
18 – 24	34	(*)
M	13	(*)
F	11	(*)
25 – 34	28	(*)
M	15	(*)
F	11	(*)
≥ 35	69	(*)
M	29	(*)
F	36	(*)
TOTAL**	150	(*)
M	67	(*)
F	78	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## IV.b9 – Estimulantes (anorexígenos)

A Tabela 279 apresenta dados do *uso na vida* de Estimulantes (anorexígenos). O *uso na vida* de Estimulantes é maior entre mulheres, sobretudo na faixa etária de 25 a 34 anos. Na qual as mulheres relatam nove vezes mais *uso na vida* que homens.

Em relação à dependência apenas três entrevistados (0,3% do total), preencheram os critérios diagnósticos do SAMHSA, para estimulantes.

**Tabela 279:** *Uso na vida* de Estimulantes (anorexígenos) distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	2,2	(*)
M	1,9	(*)
F	1,2	(*)
25 – 34	4,3	(*)
M	0,6	(*)
F	5,4	(*)
≥ 35	2,3	(*)
M	1,0	(*)
F	3,2	(*)
TOTAL	2,6	(*)
M	1,3	(*)
F	3,5	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	22	(*)
M	10	(*)
F	6	(*)
25 – 34	55	(*)
M	4	(*)
F	35	(*)
≥ 35	57	(*)
M	12	(*)
F	43	(*)
TOTAL**	148	(*)
M	36	(*)
F	103	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*IV.b10 – Xaropes (codeína)*

A Tabela 280 apresenta o *uso na vida* de Xaropes à base de codeína, sem prescrição médica. Na faixa etária de 12 – 17 anos, não houve relatos de consumo para ambos os sexos. Os relatos pelo sexo masculino só aparecem na faixa etária maior de 35 anos.

**Tabela 280:** *Uso na vida* de Xaropes (codeína) distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	1,2	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	1,6	(*)
<b>25 – 34</b>	1,1	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	1,7	(*)
<b>≥ 35</b>	3,5	(*)
<b>M</b>	4,1	(*)
<b>F</b>	3,2	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>2,4</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>2,0</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>2,5</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	12	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	8	(*)
<b>25 – 34</b>	14	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	11	(*)
<b>≥ 35</b>	89	(*)
<b>M</b>	48	(*)
<b>F</b>	44	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>54</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>73</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## ALGUNS DADOS SEM EXPANSÃO

### IV.b11 - Alucinógenos

A Tabela 281 apresenta o *uso na vida* de Alucinógenos entre os entrevistados. Exceto pela faixa etária dos 12 – 17 anos em que não houve relato de uso, nas demais faixas etárias o relato de uso é sempre maior entre os homens, acentuando-se na faixa entre 25 – 34 anos, com cerca de três vezes mais homens do que mulheres relatando *uso na vida*.

Houve apenas três relatos do *uso na vida* do êxtase, sendo dois homens e uma mulher.

**Tabela 281:** *Uso na vida* de Alucinógenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ALUCINÓGENOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	1	0,7
Masculino	69	1	1,4
Feminino	72	0	0,0
<b>25 – 34</b>	160	5	3,1
Masculino	64	4	6,3
Feminino	96	1	1,0
<b>≥ 35</b>	510	4	0,8
Masculino	196	3	1,5
Feminino	314	1	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>10</b>	<b>1,1</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>8</b>	<b>2,2</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>2</b>	<b>0,4</b>

### IV. b12 – Esteróides

A Tabela 282 apresenta o *uso na vida* de Esteróides anabolizantes. Relatos de *uso na vida* dessas drogas aparecem apenas entre a faixa etária de 18 – 34 anos, nas quais os homens predominam.

**Tabela 282:** *Uso na vida* de Esteróides distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ESTERÓIDES	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	3	2,1
Masculino	69	2	2,9
Feminino	72	1	1,4
<b>25 – 34</b>	160	4	2,5
Masculino	64	3	4,7
Feminino	96	1	1,0
<b>≥ 35</b>	510	0	0,0
Masculino	196	0	0,0
Feminino	314	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>7</b>	<b>0,8</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>5</b>	<b>1,4</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>2</b>	<b>0,4</b>

## IV. b13 – Crack

Na Tabela 283, verifica-se que o *uso na vida* de Crack é maior entre os homens em todas as faixas etárias; na faixa entre 25 – 34 anos, o número de relatos foi cerca de quatro vezes maior para os homens do que às mulheres. Não houve relato de *uso na vida* por mulheres entre 12 – 17 e com mais de 35 anos.

**Tabela 283:** *Uso na vida* de Crack distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE CRACK	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	1	1,5
Masculino	34	1	2,9
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	3	2,1
Masculino	69	2	2,9
Feminino	72	1	1,4
<b>25 – 34</b>	160	5	3,1
Masculino	64	4	6,3
Feminino	96	1	1,0
<b>≥ 35</b>	510	1	0,2
Masculino	196	1	0,5
Feminino	314	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>10</b>	<b>1,1</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>8</b>	<b>2,2</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>2</b>	<b>0,4</b>

## IV. b14 – Barbitúrico

A Tabela 284 apresenta o *uso na vida* de Barbitúricos. Há um número pequeno de relatos dessas drogas concentrando-se apenas entre a faixa etária de 25 – 34 e para maiores que 35 anos. Não há consumo entre homens nessa região.

**Tabela 284:** *Uso na vida* de Barbitúricos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE SEDATIVOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	0	0,0
Masculino	69	0	0,0
Feminino	72	0	0,0
<b>25 – 34</b>	160	1	0,6
Masculino	64	0	0,0
Feminino	96	1	1,0
<b>≥ 35</b>	510	2	0,4
Masculino	196	0	0,0
Feminino	314	2	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>3</b>	<b>0,6</b>

## IV.b15 – Anticolinérgicos

A Tabela 285 apresenta o *uso na vida* de Anticolinérgicos. Só foi verificado consumo de Anticolinérgicos entre entrevistados homens nas faixas etárias de 18 – 25 e com mais de 35 anos.

**Tabela 285:** *Uso na vida* de Anticolinérgicos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ANTICOLINÉRGICOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	1	0,7
Masculino	69	1	1,4
Feminino	72	0	0,0
<b>25 – 34</b>	160	0	0,0
Masculino	64	0	0,0
Feminino	96	0	0,0
<b>≥ 35</b>	510	2	0,4
Masculino	196	2	1,0
Feminino	314	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
Masculino	363	3	0,8
Feminino	515	0	0,0

## IV.b16 – Orexígenos

A Tabela 286 apresenta o *uso na vida* de Orexígenos. Os relatos aparecem equilibrados no total, embora na faixa de 25 – 34 anos apenas homens relataram *uso na vida* ao contrário da faixa etária maior ou igual a 35, na qual só mulheres manifestaram esse uso.

**Tabela 286:** *Uso na vida* de Orexígenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE OREXÍGENOS	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	2	3,0
Masculino	34	1	2,9
Feminino	33	1	3,0
<b>18 – 24</b>	141	2	1,4
Masculino	69	1	1,4
Feminino	72	1	1,4
<b>25 – 34</b>	160	3	1,9
Masculino	64	3	4,7
Feminino	96	0	0,0
<b>≥ 35</b>	510	3	0,6
Masculino	196	0	0,0
Feminino	314	3	1,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>10</b>	<b>1,1</b>
Masculino	363	5	1,4
Feminino	515	5	1,0

*IV.b17 – Merla*

A Tabela 287 apresenta o *uso na vida* de Merla, aparecendo o consumo apenas em dois relatos do sexo masculino, entre 18 – 34 anos.

**Tabela 287:** *Uso na vida* de Merla distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE MERLA	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	1	0,7
Masculino	69	1	1,4
Feminino	72	0	0,0
<b>25 – 34</b>	160	1	0,6
Masculino	64	1	1,6
Feminino	96	0	0,0
<b>≥ 35</b>	510	0	0,0
Masculino	196	0	0,0
Feminino	314	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>2</b>	<b>0,6</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>

*IV.b18 – Heroína*

Na Tabela 288 é apresentado o *uso na vida* de Heroína. Apenas três relatos foram detectados, a partir dos 18 anos de idade.

**Tabela 288:** *Uso na vida* de Heroína distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 878 entrevistados nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE HEROÍNA	
		N	%
<b>12 – 17</b>	67	0	0,0
Masculino	34	0	0,0
Feminino	33	0	0,0
<b>18 – 24</b>	141	1	0,7
Masculino	69	1	1,4
Feminino	72	0	0,0
<b>25 – 34</b>	160	1	0,6
Masculino	64	0	0,0
Feminino	96	1	1,0
<b>≥ 35</b>	510	1	0,2
Masculino	196	1	0,5
Feminino	314	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>878</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
Masculino	<b>363</b>	<b>2</b>	<b>0,6</b>
Feminino	<b>515</b>	<b>1</b>	<b>0,2</b>



## V - AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AGLUNS CONCEITOS SOBRE DROGAS

### V.a1 - Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir Maconha, Cocaína, Crack, LSD-25 e Heroína

A Tabela 289 mostra as prevalências de respostas, que afirmam ser muito fácil obter as drogas, acima citadas caso o entrevistado desejasse, segundo a faixa etária e o sexo. Pode-se notar que mais da metade dos entrevistados afirma ser fácil conseguir Maconha, facilidade esta ligeiramente superior às outras drogas. LSD-25 e Heroína foram citadas como drogas fáceis de se encontrar por cerca de um terço da amostra, o que parece refletir uma falsa percepção da realidade do consumo destas duas drogas na região Sul.

**Tabela 289:** Prevalências sobre as respostas afirmando ser muito fácil obter algumas drogas, caso desejassem, distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	DROGAS				
	MACONHA	COCAÍNA	CRACK	LSD-25	HEROÍNA
	(INTERVALO DE CONFIANÇA 95%)				
12 - 17	42,3 (27,6 - 57,1)	35,2 (20,9 - 49,5)	32,3 (18,3 - 46,3)	24,3 (11,5 - 37,1)	24,1 (11,3 - 36,8)
18 - 24	68,1 (54,1 - 82,0)	50,2 (35,2 - 65,1)	42,2 (27,4 - 56,9)	23,8 (11,0 - 36,5)	25,3 (12,3 - 38,3)
25 - 34	52,4 (37,5 - 67,3)	44,1 (29,2 - 58,9)	38,6 (24,0 - 53,1)	23,9 (11,2 - 36,7)	24,1 (11,3 - 36,9)
≥ 35	51,6 (36,7 - 66,6)	44,7 (29,8 - 59,5)	44,4 (29,5 - 59,2)	30,8 (17,0 - 44,7)	28,6 (15,1 - 42,1)
TOTAL	53,8 (38,9 - 68,7)	44,8 (30,0 - 59,7)	42,3 (27,5 - 57,0)	28,1 (14,6 - 41,5)	27,0 (13,8 - 40,3)
M	58,5 (43,8 - 73,3)	46,3 (31,4 - 61,2)	44,4 (29,6 - 59,3)	28,7 (15,2 - 42,3)	27,2 (13,9 - 40,5)
F	50,0 (35,0 - 64,9)	43,3 (28,5 - 58,1)	40,3 (25,6 - 54,9)	27,9 (14,5 - 41,3)	27,4 (14,1 - 40,7)

*V.a2 – Prevalência de pessoas afirmando que alguém se aproximou para vender-lhe drogas, nos últimos 30 dias*

A Tabela 290 mostra as repostas daqueles que receberam ofertas de drogas nos últimos 30 dias anteriores à entrevista. A maior porcentagem aparece entre os homens na faixa etária de 18 – 24 anos cerca de 19%.

**Tabela 290:** Prevalências sobre as respostas afirmando que foram procuradas por alguém para vender-lhe drogas, distribuídas segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	8,9	(0,4 – 17,4)
M	5,0	(*)
F	11,3	(1,8 – 20,8)
18 – 24	14,2	(3,8 – 24,7)
M	19,1	(7,3 – 30,8)
F	6,6	(*)
25 – 34	5,4	(*)
M	8,3	(0,1 – 16,6)
F	2,8	(*)
≥ 35	2,4	(*)
M	3,7	(*)
F	1,5	(*)
TOTAL	5,2	(*)
M	7,8	(*)
F	2,9	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	74	(3 – 145)
M	21	(*)
F	47	(8 – 86)
18 – 24	146	(39 – 253)
M	97	(37 – 156)
F	34	(*)
25 – 34	68	(*)
M	51	(*)
F	18	(*)
≥ 35	60	(*)
M	43	(*)
F	20	(*)
TOTAL**	294	(*)
M	212	(*)
F	85	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*V.a3 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém “bêbado” (sob o efeito do álcool) nas vizinhanças, nos últimos 30 dias*

Na Tabela 291, um pouco mais de 50% da amostra afirma ter visto alguém alcoolizado nas vizinhanças nos últimos 30 dias. A maior prevalência destes relatos aparece na faixa etária de 18 – 24 anos (62%).

**Tabela 291:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto pessoas freqüentemente alcoolizadas nas vizinhanças nos últimos 30 dias, distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	57,8	(43,1 – 72,6)
<b>M</b>	56,6	(41,8 – 71,4)
<b>F</b>	44,9	(30,0 – 59,7)
<b>18 – 24</b>	62,3	(47,9 – 76,8)
<b>M</b>	55,4	(40,6 – 70,3)
<b>F</b>	55,9	(41,1 – 70,8)
<b>25 – 34</b>	48,6	(33,6 – 63,5)
<b>M</b>	49,6	(34,7 – 64,5)
<b>F</b>	46,9	(32,0 – 61,8)
<b>≥ 35</b>	51,1	(36,1 – 66,0)
<b>M</b>	50,9	(35,9 – 65,8)
<b>F</b>	50,7	(35,8 – 65,6)
<b>TOTAL</b>	<b>52,9</b>	<b>(38,0 – 67,8)</b>
<b>M</b>	<b>54,1</b>	<b>(39,3 – 69,0)</b>
<b>F</b>	<b>51,7</b>	<b>(36,8 – 66,6)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	483	(359 – 606)
<b>M</b>	238	(176 – 300)
<b>F</b>	186	(124 – 247)
<b>18 – 24</b>	638	(490 – 787)
<b>M</b>	281	(206 – 356)
<b>F</b>	289	(213 – 366)
<b>25 – 34</b>	612	(424 – 800)
<b>M</b>	303	(146 – 271)
<b>F</b>	304	(208 – 401)
<b>≥ 35</b>	1.284	(909 – 1.660)
<b>M</b>	597	(422 – 772)
<b>F</b>	680	(480 – 881)
<b>TOTAL*</b>	<b>2.980</b>	<b>(2.140 – 3.821)</b>
<b>M</b>	<b>1.468</b>	<b>(1.064 – 1.872)</b>
<b>F</b>	<b>1.511</b>	<b>(1.074 – 1.947)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*V.a4 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém “doido” (sob efeito de drogas) nas vizinhanças nos últimos 30 dias*

Na Tabela 292, cerca de 49% dos entrevistados de 18 – 24 anos relatam ter visto alguém sob o efeito de drogas nos últimos 30 dias. Observa-se uma discreta predominância de relatos de mulheres.

**Tabela 292:** Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto pessoas freqüentemente sob efeito de drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	38,6	(24,0 – 53,1)
<b>M</b>	39,9	(25,3 – 54,6)
<b>F</b>	32,2	(18,3 – 46,2)
<b>18 – 24</b>	49,6	(34,6 – 64,5)
<b>M</b>	41,3	(26,6 – 56,0)
<b>F</b>	44,9	(30,0 – 59,7)
<b>25 – 34</b>	34,7	(20,5 – 48,9)
<b>M</b>	34,3	(20,1 – 48,5)
<b>F</b>	34,0	(19,8 – 48,1)
<b>≥ 35</b>	36,7	(22,3 – 51,1)
<b>M</b>	35,2	(21,0 – 49,5)
<b>F</b>	37,5	(23,0 – 52,0)
<b>TOTAL</b>	<b>38,2</b>	<b>(23,7 – 52,7)</b>
<b>M</b>	<b>37,8</b>	<b>(23,4 – 52,3)</b>
<b>F</b>	<b>38,2</b>	<b>(23,7 – 52,7)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	322	(201 – 443)
<b>M</b>	168	(106 – 229)
<b>F</b>	133	(76 – 191)
<b>18 – 24</b>	508	(355 – 661)
<b>M</b>	209	(135 – 284)
<b>F</b>	232	(155 – 309)
<b>25 – 34</b>	437	(258 – 616)
<b>M</b>	210	(85 – 204)
<b>F</b>	220	(128 – 312)
<b>≥ 35</b>	922	(560 – 1.285)
<b>M</b>	413	(246 – 581)
<b>F</b>	503	(309 – 697)
<b>TOTAL*</b>	<b>2.150</b>	<b>(1.332 – 2.968)</b>
<b>M</b>	<b>1.026</b>	<b>(633 – 1.419)</b>
<b>F</b>	<b>1.116</b>	<b>(692 – 1.541)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*V.a5 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias*

A Tabela 293 apresenta as prevalências sobre as pessoas que afirmam ter visto freqüentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias. Cerca de 17% dos entrevistados relataram esta experiência.

**Tabela 293:** Prevalências sobre as respostas afirmando terem visto freqüentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	22,9	(10,3 – 35,5)
<b>M</b>	18,6	(7,0 – 30,2)
<b>F</b>	19,9	(8,0 – 31,9)
<b>18 – 24</b>	24,3	(11,5 – 37,2)
<b>M</b>	22,0	(9,6 – 34,4)
<b>F</b>	21,9	(9,5 – 34,2)
<b>25 – 34</b>	15,8	(4,9 – 26,7)
<b>M</b>	17,3	(6,0 – 28,6)
<b>F</b>	16,3	(5,3 – 27,3)
<b>≥ 35</b>	15,3	(4,5 – 26,0)
<b>M</b>	15,6	(4,8 – 26,5)
<b>F</b>	15,5	(4,7 – 26,3)
<b>TOTAL</b>	<b>17,3</b>	<b>(6,0 – 28,7)</b>
<b>M</b>	<b>18,8</b>	<b>(7,1 – 30,5)</b>
<b>F</b>	<b>16,5</b>	<b>(5,4 – 27,6)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	191	(86 – 296)
<b>M</b>	78	(29 – 127)
<b>F</b>	83	(33 – 132)
<b>18 – 24</b>	249	(118 – 381)
<b>M</b>	112	(49 – 174)
<b>F</b>	113	(49 – 177)
<b>25 – 34</b>	199	(61 – 336)
<b>M</b>	105	(25 – 120)
<b>F</b>	106	(34 – 177)
<b>≥ 35</b>	384	(113 – 654)
<b>M</b>	183	(56 – 311)
<b>F</b>	207	(62 – 352)
<b>TOTAL*</b>	<b>977</b>	<b>(339 – 1.614)</b>
<b>M</b>	<b>510</b>	<b>(193 – 826)</b>
<b>F</b>	<b>483</b>	<b>(159 – 807)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*V.a6 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto com frequência alguém procurando por traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias*

A Tabela 294 apresenta as prevalências de respostas de entrevistados que afirmam ter visto pessoas procurando traficantes na sua vizinhança. Nesta tabela, cerca de 16% dos entrevistados relatam ter presenciado essa procura. Com exceção da faixa etária de 18 – 24 anos, onde as mulheres têm uma porcentagem maior (24,8%), nas demais há predomínio de relato pelos homens.

**Tabela 294:** Prevalências sobre as respostas afirmando terem visto com frequência pessoas procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	23,1	(10,5 – 35,6)
<b>M</b>	27,9	(14,5 – 41,3)
<b>F</b>	15,9	(5,0 – 26,9)
<b>18 – 24</b>	24,4	(11,5 – 37,2)
<b>M</b>	20,5	(8,5 – 32,6)
<b>F</b>	24,8	(11,9 – 37,8)
<b>25 – 34</b>	13,9	(3,5 – 24,2)
<b>M</b>	17,8	(6,4 – 29,3)
<b>F</b>	12,9	(2,9 – 23,0)
<b>≥ 35</b>	14,1	(3,7 – 24,5)
<b>M</b>	15,1	(4,4 – 25,8)
<b>F</b>	13,9	(3,5 – 24,2)
<b>TOTAL</b>	<b>16,3</b>	<b>(5,2 – 27,3)</b>
<b>M</b>	<b>19,2</b>	<b>(7,4 – 31,0)</b>
<b>F</b>	<b>14,6</b>	<b>(4,0 – 25,1)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	192	(87 – 297)
<b>M</b>	117	(61 – 174)
<b>F</b>	66	(21 – 111)
<b>18 – 24</b>	249	(118 – 381)
<b>M</b>	104	(43 – 165)
<b>F</b>	129	(62 – 195)
<b>25 – 34</b>	174	(44 – 305)
<b>M</b>	109	(27 – 123)
<b>F</b>	84	(19 – 149)
<b>≥ 35</b>	354	(93 – 616)
<b>M</b>	177	(52 – 303)
<b>F</b>	186	(47 – 325)
<b>TOTAL*</b>	<b>917</b>	<b>(295 – 1.539)</b>
<b>M</b>	<b>521</b>	<b>(201 – 840)</b>
<b>F</b>	<b>426</b>	<b>(117 – 734)</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

*V.a7 - Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter procurado alguém para comprar drogas nos últimos 30 dias*

A Tabela 295 apresenta os entrevistados que afirmaram ter procurado alguém para comprar drogas nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa. Com exceção da faixa etária de 12 – 17 anos, onde há relato apenas de mulheres, a prevalência maior sobre as respostas positivas encontra-se no grupo masculino que chega a ser dez vezes maior.

**Tabela 295:** Prevalências sobre as respostas afirmando que procurou alguém para obter drogas nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,3	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	3,0	(*)
<b>18 – 24</b>	4,2	(*)
<b>M</b>	7,2	(*)
<b>F</b>	1,3	(*)
<b>25 – 34</b>	0,4	(*)
<b>M</b>	1,2	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>≥ 35</b>	0,9	(*)
<b>M</b>	2,4	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>1,3</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>3,0</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,3</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	11	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	12	(*)
<b>18 – 24</b>	43	(*)
<b>M</b>	36	(*)
<b>F</b>	7	(*)
<b>25 – 34</b>	5	(*)
<b>M</b>	7	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>≥ 35</b>	22	(*)
<b>M</b>	28	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	<b>76</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>82</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>10</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VI – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE OPINARAM SOBRE OS RISCOS DE SE USAR ALGUMAS DROGAS, SEGUNDO AS FREQUÊNCIAS DE USO

### VI.1 – PORCENTAGENS DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR BEBIDAS ALCOÓLICAS UMA OU DUAS VEZES POR SEMANA OU DIARIAMENTE

A Tabela 296 apresenta uma comparação das opiniões de entrevistados sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas de acordo com a frequência deste. Em todas as faixas etárias, mais mulheres consideram risco grave beber um a dois drinks por semana do que os homens. A faixa etária de 12 – 17 anos (35%), é onde se concentra o maior número de relatos considerando risco grave o beber ocasional. No total, 21% dos entrevistados avaliam esta frequência de consumo como um risco grave. O consumo diário é considerado um risco grave por cerca de 92% dos entrevistados, não havendo praticamente diferença de opinião, de acordo com sexo ou faixa etária.

**Tabela 296:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave beber um a dois “drinks” por semana e uso diário de álcool distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE BEBER 1 A 2 “DRINKS” POR SEMANA			RISCO GRAVE BEBER DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	35,3	(21,1 – 49,6)	12 – 17	90,4	(81,6 – 99,2)
M	29,1	(15,5 – 42,6)	M	83,3	(72,2 – 94,5)
F	34,6	(20,3 – 48,8)	F	81,4	(69,8 – 93,0)
18 – a 24	8,3	(*)	18 – 24	91,1	(82,5 – 99,6)
M	6,2	(*)	M	83,1	(71,8 – 94,3)
F	7,9	(*)	F	84,1	(73,2 – 95,1)
25 – 34	15,7	(4,9 – 26,6)	25 – 34	91,1	(82,6 – 99,6)
M	12,9	(2,9 – 23,0)	M	82,5	(71,1 – 93,9)
F	16,6	(5,5 – 27,7)	F	91,3	(82,9 – 99,7)
≥ 35	23,5	(10,9 – 36,2)	≥ 35	91,1	(82,5 – 99,6)
M	16,8	(5,6 – 27,9)	M	87,1	(77,1 – 97,1)
F	28,1	(14,7 – 41,5)	F	94,0	(86,9 – 100,0)
TOTAL**	21,1	(8,9 – 33,3)	TOTAL**	92,1	(84,1 – 100,0)
M	16,1	(5,1 – 27,1)	M	89,1	(87,7 – 98,4)
F	24,2	(11,4 – 37,0)	F	94,5	(87,7 – 100,0)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VI.2 – PORCENTAGENS DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR MACONHA UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

A Tabela 297 apresenta uma comparação das opiniões de entrevistados sobre os riscos do consumo de maconha de acordo com a frequência deste. Com exceção da faixa etária de 12 – 17 anos, em todas as demais, mais mulheres consideram risco grave em usar Maconha uma ou duas vezes na vida do que os homens. O total dos entrevistados avalia como risco grave essa frequência de uso de uma ou duas vezes na vida. O consumo diário de Maconha é considerado um risco grave por cerca de 92% dos entrevistados, não havendo praticamente diferença de opinião, de acordo com sexo ou faixa etária.



**Tabela 297:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar Maconha uma ou duas vezes na vida e uso diário de Maconha distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE DE USAR MACONHA 1 OU 2 VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR MACONHA DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	41,8	(27,0 – 56,5)	12 – 17	87,9	(78,1 – 97,6)
M	34,1	(19,9 – 48,3)	M	78,3	(66,0 – 90,6)
F	33,7	(19,5 – 47,8)	F	79,1	(66,9 – 91,2)
18 – 24	21,4	(9,2 – 33,7)	18 – 24	81,2	(69,5 – 92,9)
M	18,5	(6,9 – 30,1)	M	68,3	(54,4 – 82,2)
F	26,3	(13,1 – 39,5)	F	80,0	(68,0 – 91,9)
25 – 34	37,7	(23,2 – 52,2)	25 – 34	89,4	(80,2 – 98,6)
M	24,2	(11,4 – 37,0)	M	80,2	(68,3 – 92,1)
F	43,2	(28,4 – 58,0)	F	90,5	(81,7 – 99,2)
≥ 35	50,0	(35,1 – 65,0)	≥ 35	93,6	(86,3 – 100,0)
M	41,8	(27,0 – 56,5)	M	92,2	(84,2 – 100,0)
F	55,0	(40,1 – 69,9)	F	95,2	(88,8 – 100,0)
TOTAL*	43,1	(28,3 – 57,9)	TOTAL*	91,7	(83,5 – 99,9)
M	35,3	(21,0 – 49,6)	M	88,3	(78,6 – 97,9)
F	48,4	(33,5 – 63,3)	F	94,2	(87,2 – 100,0)

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VI.3 – PORCENTAGENS DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR COCAÍNA/CRACK UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

A Tabela 298 apresenta uma comparação das opiniões de entrevistados sobre os riscos do consumo de Cocaína ou Crack de acordo com a frequência deste. Com exceção da faixa etária entre 12 e 17 anos, em todas as demais, mais mulheres consideram usar Cocaína/Crack uma ou duas vezes na vida um risco grave. No total de entrevistados, cerca de 70% avaliaram como risco grave usar Cocaína/Crack uma ou duas na vida. Em relação ao uso diário, consideram risco grave mais de 95% dos entrevistados, não havendo praticamente diferença entre faixa etária e sexo.

**Tabela 298:** Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar Cocaína ou “Crack” uma ou duas vezes na vida e diariamente distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK 1 OU 2 VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	61,2	(46,7 – 75,8)	12 – 17	93	(85,4 – 100,0)
M	58,9	(44,2 – 73,6)	M	88,4	(78,8 – 98,0)
F	55,9	(41,1 – 70,8)	F	81,4	(69,8 – 93,0)
18 – 24	59,1	(44,4 – 73,8)	18 – 24	95,3	(89,1 – 100,0)
M	49,7	(34,7 – 64,6)	M	86	(75,7 – 96,4)
F	59,8	(45,2 – 74,5)	F	88,4	(78,8 – 98,0)
25 – 34	69,1	(55,3 – 82,9)	25 – 34	93,9	(86,8 – 100,0)
M	64,6	(50,3 – 78,9)	M	89	(79,7 – 98,4)
F	67,5	(53,5 – 81,5)	F	91,6	(83,3 – 99,9)
≥ 35	71,2	(57,6 – 84,6)	≥ 35	96,6	(91,2 – 100,0)
M	69,1	(55,3 – 82,9)	M	97,4	(92,6 – 100,0)
F	72,5	(59,2 – 85,9)	F	96,4	(90,8 – 100,0)
TOTAL*	69,2	(55,4 – 83,0)	TOTAL*	96,9	(91,8 – 100,0)
M	66,7	(52,6 – 80,8)	M	96,9	(91,7 – 100,0)
F	71	(57,4 – 84,6)	F	96,7	(91,4 – 100,0)

\***Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

#### VI.4 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE JÁ RECEBERAM ALGUM TRATAMENTO PARA O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Na Tabela 299, observa-se a prevalência sobre as pessoas que já receberam algum tratamento para uso de Álcool e outras drogas. A maior porcentagem encontra-se entre homens de mais de 35 anos, cerca de 6,0% dos entrevistados. Com exceção da faixa etária de 12 – 17 anos, em que não há relato de nenhum homem, em todas as demais, um número menor de mulheres relatou já ter recebido tratamento.

**Tabela 299:** Prevalências sobre as pessoas que já receberam algum tratamento para o uso de Álcool e outras drogas distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária nas 18 cidades da região Sul com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	1,7	(*)
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	2,3	(*)
<b>18 – 24</b>	3,8	(*)
<b>M</b>	5,3	(*)
<b>F</b>	1,4	(*)
<b>25 – 34</b>	2,5	(*)
<b>M</b>	4,2	(*)
<b>F</b>	0,8	(*)
<b>≥ 35</b>	3,5	(*)
<b>M</b>	6,0	(*)
<b>F</b>	1,9	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>3,3</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>5,1</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>2,0</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	15	(*)
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	10	(*)
<b>18 – 24</b>	39	(*)
<b>M</b>	27	(*)
<b>F</b>	7	(*)
<b>25 – 34</b>	32	(*)
<b>M</b>	26	(*)
<b>F</b>	5	(*)
<b>≥ 35</b>	89	(*)
<b>M</b>	70	(*)
<b>F</b>	25	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>184</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>138</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>57</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VII – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

### VII.1– COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRÂNSITO

A Tabela 300 apresenta as porcentagens de acidentes de trânsito em que a pessoa relatou estar sob efeito de Álcool e outras drogas. Nota-se que 5,7% dos entrevistados do sexo masculino da faixa etária de 25 – 34 anos já se envolveram em acidentes de trânsito sob efeito de algum psicotrópico.

**Tabela 300:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter tido complicações no trânsito decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	2,8	(*)
M	5,0	(*)
F	0,4	(*)
25 – 34	3,8	(*)
M	5,7	(*)
F	2,5	(*)
≥ 35	0,9	(*)
M	1,8	(*)
F	0,2	(*)
TOTAL	1,8	(*)
M	3,1	(*)
F	1,0	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	29	(*)
M	26	(*)
F	2	(*)
25 – 34	48	(*)
M	35	(*)
F	16	(*)
≥ 35	22	(*)
M	21	(*)
F	3	(*)
TOTAL**	104	(*)
M	83	(*)
F	29	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VII.2- COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRABALHO

A Tabela 301 apresenta a porcentagem de entrevistados que relatou ter tido complicações no trabalho decorrentes do consumo de Álcool e outras drogas. Apenas cerca de 1,0% respondeu positivamente, sendo a quase totalidade deles do sexo masculino, com maior prevalência a partir de 25 anos.

**Tabela 301:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter tido complicações no trabalho decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	0,8	(*)
<b>M</b>	0,9	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	1,0	(*)
<b>M</b>	1,2	(*)
<b>F</b>	0,6	(*)
<b>≥ 35</b>	0,9	(*)
<b>M</b>	1,2	(*)
<b>F</b>	0,5	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>0,8</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>1,0</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,5</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	8	(*)
<b>M</b>	5	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	12	(*)
<b>M</b>	7	(*)
<b>F</b>	4	(*)
<b>≥ 35</b>	22	(*)
<b>M</b>	14	(*)
<b>F</b>	7	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>43</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>27</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>16</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

### VII.3 – QUEDAS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 302 refere-se às quedas quando o entrevistado estava sob o efeito de Álcool e outras drogas. O índice de relato atinge 1,4 % dos entrevistados, sendo a maior concentração entre homens na faixa etária de 12 – 17 anos de idade (4,7%). Chama atenção que acima de 35 anos não há relato de mulheres envolvidas em quedas em razão de drogas.

**Tabela 302:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram quedas decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	4,9	(*)
M	4,7	(*)
F	3,0	(*)
18 – 24	1,5	(*)
M	0,9	(*)
F	1,3	(*)
25 – 34	1,5	(*)
M	1,4	(*)
F	1,5	(*)
≥ 35	1,0	(*)
M	2,6	(*)
F	0,0	(*)
TOTAL	1,4	(*)
M	2,6	(*)
F	0,7	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	41	(*)
M	20	(*)
F	12	(*)
18 – 24	15	(*)
M	5	(*)
F	7	(*)
25 – 34	19	(*)
M	9	(*)
F	10	(*)
≥ 35	25	(*)
M	30	(*)
F	0	-
TOTAL**	79	(*)
M	69	(*)
F	21	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

#### VII.4 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, PROVOCANDO *FERIMENTOS EM ALGUÉM*

A Tabela 303 que apresenta a porcentagem de pessoas que já feriram alguém sob o efeito de alguma droga psicotrópica mostra que 0,6% no total dos entrevistados fizeram relatos positivos. O sexo masculino apresentou as maiores porcentagens deste comportamento, especialmente, na faixa etária de 25 – 34 anos (3,6%).

**Tabela 303:** Porcentagem e população estimada de pessoas que já feriram alguém quando estava sob efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0,0	-
<b>M</b>	0,0	-
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	0,7	(*)
<b>M</b>	0,7	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	2,0	(*)
<b>M</b>	3,6	(*)
<b>F</b>	0,6	(*)
<b>≥ 35</b>	0,2	(*)
<b>M</b>	0,4	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	0,6	(*)
<b>M</b>	1,0	(*)
<b>F</b>	0,2	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	0	-
<b>M</b>	0	-
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	7	(*)
<b>M</b>	3	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	26	(*)
<b>M</b>	22	(*)
<b>F</b>	4	(*)
<b>≥ 35</b>	4	(*)
<b>M</b>	5	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	33	(*)
<b>M</b>	27	(*)
<b>F</b>	6	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VII.5 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS QUAIS O ENTREVISTADO MACHUCOU-SE

A Tabela 304 apresenta os resultados referentes ao número de entrevistados que afirmou já ter se machucado quando estava sob o efeito de drogas psicotrópicas. Cerca de 1,6% deles respondeu afirmativamente a esta questão. O maior índice de relatos deu-se no sexo masculino e na faixa etária de 25 – 34 anos, este índice é quatro vezes maior que o feminino.

**Tabela 304:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter se machucado sob efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	2,3	(*)
<b>M</b>	2,3	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	4,5	(*)
<b>M</b>	6,2	(*)
<b>F</b>	1,3	(*)
<b>25 – 34</b>	1,5	(*)
<b>M</b>	2,6	(*)
<b>F</b>	0,6	(*)
<b>≥ 35</b>	0,7	(*)
<b>M</b>	1,4	(*)
<b>F</b>	0,2	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>1,6</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>3,0</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>0,5</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	19	(*)
<b>M</b>	10	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	46	(*)
<b>M</b>	31	(*)
<b>F</b>	7	(*)
<b>25 – 34</b>	19	(*)
<b>M</b>	16	(*)
<b>F</b>	4	(*)
<b>≥ 35</b>	18	(*)
<b>M</b>	17	(*)
<b>F</b>	3	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>88</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>82</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>16</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

## VII.6 – AGRESSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 305 apresenta as agressões relacionadas ao uso de drogas. Pode-se notar que houve 26 vezes mais relatos de agressões por homens (5,2%) do que mulheres (0,2%).

**Tabela 305:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter sofrido agressões sob efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	2,3	(*)
<b>M</b>	2,3	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	5,6	(*)
<b>M</b>	7,0	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>25 – 34</b>	3,7	(*)
<b>M</b>	7,8	(*)
<b>F</b>	0,6	(*)
<b>≥ 35</b>	1,0	(*)
<b>M</b>	2,4	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>TOTAL</b>	2,3	(*)
<b>M</b>	5,2	(*)
<b>F</b>	0,2	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	19	(*)
<b>M</b>	10	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	57	(*)
<b>M</b>	36	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>25 – 34</b>	47	(*)
<b>M</b>	48	(*)
<b>F</b>	4	(*)
<b>≥ 35</b>	25	(*)
<b>M</b>	29	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>TOTAL**</b>	131	(*)
<b>M</b>	140	(*)
<b>F</b>	6	(*)

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



## VII.7 – DISCUSSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 306 apresenta as porcentagens de pessoas que se envolveram em discussões com alguém quando estavam sob o efeito de alguma substância psicotrópica. No total, 4,0% dos entrevistados responderam afirmativamente a esta questão; e entre os homens este índice chegou a ser até cinco vezes maior em relação às mulheres. Em especial, na faixa etária de 25 – 34 anos, este índice sobe para quase dez vezes mais.

**Tabela 306:** Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter discutido sob efeito de Álcool e outras drogas nas 18 maiores cidades da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 – 17</b>	3,6	(*)
<b>M</b>	4,7	(*)
<b>F</b>	0,0	-
<b>18 – 24</b>	9,2	(0,6 -17,9)
<b>M</b>	10,7	(1,4 -19,9)
<b>F</b>	2,5	(*)
<b>25 – 34</b>	5,8	(*)
<b>M</b>	11,9	(2,3 – 21,6)
<b>F</b>	1,4	(*)
<b>≥ 35</b>	2,0	(*)
<b>M</b>	3,8	(*)
<b>F</b>	0,8	(*)
<b>TOTAL</b>	<b>4,0</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>7,5</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>1,4</b>	<b>(*)</b>
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
<b>12 –a 17</b>	30	(*)
<b>M</b>	20	(*)
<b>F</b>	0	-
<b>18 – 24</b>	94	(6-183)
<b>M</b>	54	(7-101)
<b>F</b>	13	(*)
<b>25 – 34</b>	74	(*)
<b>M</b>	73	(9-91)
<b>F</b>	9	(*)
<b>≥ 35</b>	50	(*)
<b>M</b>	45	(*)
<b>F</b>	11	(*)
<b>TOTAL**</b>	<b>224</b>	<b>(*)</b>
<b>M</b>	<b>202</b>	<b>(*)</b>
<b>F</b>	<b>41</b>	<b>(*)</b>

\* Baixa precisão

\*\* Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.